**SÃO PAULO TECH SCHOOL**

**TECNÓLOGO EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS**

**SMLEE**

**making you smile**

**Rafael Sung Min Lee**

**São Paulo Tech School**

**SÃO PAULO**

**2024**

1. **Introdução**

**Projeto de trabalho individual multidisciplinar SPTECH**

Desenvolvimento de um website com formulário de cadastro.

**Disciplinas envolvidas:** Tecnologia da Informação; Banco de Dados; Algoritmos; Arq. Computadores e Matemática; Introdução aos Sistemas Operacionais; Pesquisa e Inovação e Socioemocional.

### Introdução

Este projeto visa explorar a profundidade cultural, histórica e sociológica de um dos pratos mais populares da Coreia do Sul: o frango frito coreano. Além de ser uma iguaria apreciada mundialmente, este prato representa um fenômeno cultural, uma memória afetiva e um catalisador de mudança social. Pretendo iluminar a complexidade deste prato aparentemente simples, revelando como ele reflete a história, os valores de uma sociedade e os meus próprios valores de resiliência, identidade e a importância da união familiar.

1. **Contexto**

O projeto é uma jornada pessoal e intelectual que busca compreender as conexões entre memória afetiva, identidade cultural e desenvolvimento social. Escolhi o frango frito coreano como foco desta investigação, pois ele não apenas evoca memórias calorosas da infância, mas também possui um significativo peso histórico e cultural para o povo coreano. A marca “SMLEE - making you smile” foi adotada, representando meu sobrenome coreano, Sung Min Lee (이성민), com o objetivo de fazer as pessoas sorrirem ao se lembrarem de suas "comfort foods". Ao investigar a história e o significado do frango frito coreano, compartilharei uma parte importante da minha própria jornada e contribuirei para uma compreensão mais ampla da interconexão entre cultura, alimentação e progresso humano, alinhando esta reflexão com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, especialmente os objetivos 1 e 2, que tratam da erradicação da pobreza e da segurança alimentar.

1. **Objetivo**

O objetivo principal é analisar o papel do frango frito coreano como uma manifestação de memória afetiva, identidade cultural e agente de mudança social. Para alcançar esse objetivo, seguiremos as seguintes etapas:

* Investigar as origens históricas e culturais do frango frito coreano.
* Explorar memórias afetivas pessoais relacionadas à comida e como essas experiências refletem a cultura e identidade coreanas.
* Analisar como o frango frito coreano atuou como um comfort food durante períodos difíceis na história coreana, correlacionando com os ODS da ONU.
* Refletir sobre como experiências individuais de memória afetiva podem se conectar a questões mais amplas de desenvolvimento sustentável e justiça social.
* Desenvolver uma página web interativa sobre toda a pesquisa.

1. **Justificativa**

A escolha do frango frito coreano como tema deste projeto é mais do que uma análise acadêmica; é uma jornada pessoal que reflete minha história e identidade. Crescendo em uma família coreana no Brasil, o frango frito preparado pela minha avó não era apenas uma refeição, mas um elo com minhas raízes e um símbolo de conforto e felicidade. Através desse prato, pude entender e apreciar a cultura coreana de uma maneira profunda e tangível.

Minha avó, que viveu os tempos difíceis das grandes crises na Coreia do Sul, sempre me contou como o frango frito era uma rara e preciosa alegria. Essas histórias me ensinaram sobre a resiliência e a força dos meus antepassados, e como algo tão simples como uma refeição pode carregar tanto significado. Escolhi este tema para honrar essas memórias e explorar como o frango frito coreano pode representar não só uma comfort food, mas também um símbolo de identidade cultural e unidade familiar.

No contexto global atual, o frango frito coreano serve como um embaixador culinário, introduzindo a cultura coreana a diversas origens culturais. Este projeto destaca a importância desse prato não apenas como uma iguaria gastronômica, mas como um símbolo de resiliência e identidade cultural coreana, alinhando-se com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, especialmente os objetivos de erradicação da pobreza e segurança alimentar. Ao compartilhar minha própria jornada com o frango frito coreano, espero contribuir para uma compreensão mais ampla da interconexão entre cultura, alimentação e progresso humano.

1. **Resultados e Discussão**

#### Introdução às Comidas de Conforto

Comidas de conforto são alimentos que proporcionam bem-estar emocional, ligadas a memórias de infância e tradições familiares. Elas transcendem o valor nutricional, refletindo experiências pessoais e culturais e proporcionando conforto e segurança emocional.

#### Memória Afetiva e Comidas de Conforto

A memória afetiva envolve a evocação de emoções através de estímulos sensoriais, como sabores e aromas. Comidas de conforto desencadeiam memórias de tempos felizes e laços familiares. Neuro cientificamente, isso é explicado pela ligação entre experiências gustativas e o sistema límbico, responsável pelas emoções e memória.

#### Conexão com ODS 2: Fome Zero

O ODS 2 da ONU visa acabar com a fome e melhorar a nutrição até 2030. A interseção entre este objetivo e as comidas de conforto é significativa:

* **Segurança Alimentar e Nutrição:** Comidas de conforto ricas em calorias e nutrientes são vitais durante escassez alimentar.
* **Promoção da Agricultura Sustentável:** Receitas tradicionais que utilizam ingredientes locais e métodos sustentáveis incentivam práticas agrícolas ecologicamente responsáveis.
* **Resiliência em Tempos de Crise:** Comidas de conforto proporcionam normalidade e estabilidade emocional durante crises, crucial para a resiliência comunitária.

#### O Caso do Frango Frito Coreano

O frango frito coreano é um exemplo notável de como uma comida de conforto pode impactar tanto a nível individual quanto coletivo. Introduzido durante o período pós-guerra, tornou-se uma iguaria acessível e apreciada durante dificuldades econômicas. Este prato não é apenas um alimento, mas um símbolo de superação e celebração.

Para mim, o frango frito coreano é muito mais do que uma refeição. Crescendo em uma família coreana, lembro-me vividamente do cheiro irresistível dessa iguaria que minha avó preparava. Cada mordida não apenas satisfazia meu apetite, mas também me conectava com minhas raízes e tradições. A cozinha da minha avó era um lugar de histórias e memórias, onde aprendi sobre a história da nossa família e da Coreia. Esse prato era um elo tangível com o passado, simbolizando resiliência e alegria em tempos difíceis.

Este prato desempenhou um papel crucial durante os tempos de crise na Coreia do Sul. Em períodos de escassez e dificuldades econômicas, o frango frito era um luxo que trazia um momento de felicidade e normalidade. Minha avó me contava que, durante a crise econômica, conseguir preparar frango frito para a família era uma pequena vitória, um sinal de esperança e resistência.

Além de seu impacto pessoal e histórico, o frango frito coreano também tem um papel significativo na cultura global. Nos últimos anos, ele se tornou um embaixador culinário da Coreia, introduzindo sabores e tradições coreanas a paladares de todo o mundo. Esta disseminação cultural é um testemunho de como a comida pode transcender fronteiras e unir pessoas de diferentes origens.

Escolhi focar neste prato porque ele encapsula muitos aspectos da minha própria vida e identidade. Ao investigar sua história e significado, espero compartilhar não apenas minhas memórias, mas também destacar como a comida pode ser uma poderosa conexão com nossas raízes e um símbolo de resiliência e identidade cultural. Este projeto busca mostrar que o frango frito coreano é mais do que uma delícia culinária; é um testemunho de história, cultura e a capacidade da comida de nos unir e nos dar força em tempos de necessidade.

duradouras.

1. **Escopo**

**6.1 Metodologia**Este projeto seguirá as seguintes abordagens:

#### Análise Documental

Exame de documentos históricos, receitas tradicionais e outras fontes primárias para reconstruir a história e evolução do frango frito coreano.

#### Análise Comparativa

Comparação das narrativas pessoais com dados históricos e culturais, identificando padrões significativos.

#### Discussão e Conclusão

Análise dos resultados e reflexão sobre suas implicações para a compreensão do frango frito coreano como uma expressão cultural e social.

**6.2 Premissas**

1. Conexão à internet: A disponibilidade de uma conexão à internet é essencial para garantir tanto a apresentação do projeto, quanto a realização dela.
2. Disponibilidade de Fontes e Recursos: A disponibilidade de fontes de pesquisa, tanto acadêmicas quanto históricas, pode variar, afetando a profundidade e abrangência da análise.
3. Complexidade Cultural: Exige apreciação das nuances da cultura coreana.

**6.4 Restrição**

1. Limitações de Tempo: Restrições de tempo podem impactar o escopo e a profundidade da pesquisa, exigindo priorização e foco em aspectos específicos do tema.
2. Barreiras Linguísticas: A disponibilidade limitada de fontes e materiais em língua estrangeira, especialmente em coreano, pode representar uma barreira na obtenção de informações e literatura relevante sobre o tema.
3. Limitações de Escopo: Dada a complexidade e amplitude do tema, pode ser necessário estabelecer limitações claras de escopo para garantir que o projeto permaneça viável e focado em seus objetivos específicos.

**6.5 Requisitos**

1. Habilidades de Pesquisa e Análise: Competências em pesquisa acadêmica, revisão de literatura e análise de dados.
2. Conhecimento de Tecnologias da SPTECH: Entendimento de HTML, CSS, JavaScript, MySQL e outras tecnologias relevantes.
3. Acesso à Tecnologia e Internet: Necessário para desenvolver e manter a página web do projeto.
4. **Considerações finais**

Comidas de conforto são portadoras de memórias e identidades culturais. No contexto dos ODS, elas promovem segurança alimentar, sustentabilidade agrícola e resiliência comunitária. Minha jornada com o frango frito coreano demonstra como uma comida de conforto pode moldar identidades e criar memórias afetivas.

Para mim, o frango frito coreano não é apenas um prato delicioso, mas uma ligação emocional com minhas raízes e a história da minha família. Cada vez que eu preparo ou como essa especialidade, sou transportado de volta à cozinha da minha avó, onde o aroma inebriante da fritura no óleo me envolvia e as histórias sobre a vida na Coreia do Sul me ensinavam sobre resiliência e esperança.

Minha avó me ensinou que mesmo nos momentos mais difíceis, um simples prato de frango frito poderia trazer alegria e conforto. Essas lições ficaram comigo ao longo dos anos, mostrando que a comida tem um poder incrível de nos conectar com nossas origens e nos proporcionar força e conforto.

Ao compartilhar minha história e minhas experiências com o frango frito coreano, espero inspirar outras pessoas a refletirem sobre suas próprias comidas de conforto e as histórias que elas carregam. Acredito que, ao valorizar e celebrar essas memórias, podemos promover uma maior compreensão e apreciação das diferentes culturas e histórias que compõem nossa sociedade.

Este projeto é uma homenagem à minha avó e à herança cultural que ela me passou. É uma celebração da resiliência e da capacidade da comida de unir pessoas e proporcionar esperança. Ao explorar e compartilhar o significado do frango frito coreano, espero contribuir para um futuro onde a comida não seja apenas um meio de sustento, mas também uma fonte de conexão e solidariedade.

Políticas que valorizem a dimensão emocional e cultural dos alimentos são essenciais para um futuro mais sustentável e inclusivo. Minha história é apenas uma entre muitas, mas acredito que ao compartilhar essas experiências pessoais, podemos criar um mundo onde todos possam encontrar conforto e alegria em suas comidas de conforto, assim como eu encontrei no frango frito coreano.

**Referências bibliográficas:**

1. Food Republic. Korean Fried Chicken: The Invention, History, and Battlefield. Disponível em:<https://www.foodrepublic.com/1320178/korean-fried-chicken-invention-history-battlefield/>.
2. HubSpot. Exemplos de landing page: 30 modelos de páginas de destino altamente conversíveis. Disponível em:<https://br.hubspot.com/blog/marketing/exemplos-landing-page>.
3. Ochicken. The History of Korean Fried Chicken: A Delicious Tale. Disponível em:<https://www.ochicken.com.au/blog-post/the-history-of-korean-fried-chicken-a-delicious-tale>. Acesso em:
4. Yorienn. A Brief History of Korean Fried Chicken: The Other KFC with Chivago Chicken in Carrollton, TX. Disponível em:<https://www.yorienn.com/post/a-brief-history-of-korean-fried-chicken-the-other-kfc-with-chivago-chicken-in-carrollton-tx>.
5. Food Worth Writing For. The History of Korean Fried Chicken: The Other KFC. Disponível em:<https://foodworthwritingfor.com/2020/03/06/the-history-of-korean-fried-chicken-the-other-kfc/>.
6. Mashed. The Untold Truth of Korean Fried Chicken. Disponível em:<https://www.mashed.com/899880/the-untold-truth-of-korean-fried-chicken/>.
7. Michelin Guide. Why Chefs Love Korean Fried Chicken. Disponível em:<https://guide.michelin.com/th/en/article/features/why-chefs-love-korean-fried-chicken-th>.
8. Food Insider. How Korean Fried Chicken Is Made | Food Insider. Disponível em:<https://www.youtube.com/watch?v=MUbFlIMBXRA>.
9. BuzzFeedVideo. Korean Fried Chicken Vs. American Fried Chicken. Disponível em:<https://www.youtube.com/watch?v=QY9iQSIFt8c>.
10. The Food Ranger. Korean Fried Chicken Tour of Seoul - INSANELY CRISPY Korean Fried Chicken! Disponível em:<https://www.youtube.com/watch?v=uIj02K05tgU>.
11. Strictly Dumpling. KOREAN BBQ CHICKEN at Gopchang Story in Seoul South Korea. Disponível em:<https://www.youtube.com/watch?v=pcExsqm946Q>.
12. Netflix. A Coreia em um Prato: Frango Frito. Disponível na Netflix.
13. WorldTrain. (s.d.). Food and Memory: The Emotional Connection to What We Eat. Medium. Disponível em:<https://medium.com/@worldtrain/food-and-memory-the-emotional-connection-to-what-we-eat-3891d9a99a1f>.
14. Smithsonian Magazine. (s.d.). Comfort Foods Aren’t Magic, but Memory Might Be. Smithsonian Magazine. Disponível em:<https://www.smithsonianmag.com/smart-news/comfort-foods-arent-magic-memory-might-be-180961300/>.
15. Hunimed. (s.d.). Why Do We Crave Comfort Food? Hunimed. Disponível em:<https://www.hunimed.eu/news/why-do-we-crave-comfort-food/>.
16. ChefIQ. (s.d.). Comfort Food: Unraveling the Emotional Ties to Our Meals. ChefIQ. Disponível em:<https://chefiq.com/blogs/blog/comfort-food-unraveling-the-emotional-ties-to-our-meals>.
17. Costa, R. R.; Tavares, J. F. (2019). Comfort Food como estratégia de fortalecimento social emocional em idosos institucionalizados. Revista Diálogos em Saúde, 2(2), 23. ISSN 2596-206X.
18. Medeiros, E. B. D.; Beviláqua, P. N.; Landim, L. A. S. R. (2022). A influência do comfort food na saúde: Uma revisão. Revista Diálogos em Saúde, 2(2),11. ISSN 2596-206X.
19. Duarte, G. K.; Tavares, I. G. A.; Maynard, D. C. (2023). Relação da comida afetiva no padrão alimentar adulto. Publicado em 16/06/2023. Centro Universitário de Brasília, Brasil.